

-- PROVA DE CONHECIMENTOS II --

Na verdade, o mestre fitava-nos. Como era mais severo para o filho, buscava-o muitas vezes com os olhos, para trazê-lo mais aperreado. Mas nós também éramos finos; metemos o nariz no livro, e continuamos a ler. Afinal cansou e tomou as folhas do dia, três ou quatro, que ele lia devagar, mastigando as ideias e as paixões. Não esqueçam que estávamos então no fim da Regência, e que era grande a agitação pública. Policarpo tinha decerto algum partido, mas nunca pude averiguar esse ponto. O pior que ele podia ter, para nós, era a palmatória. E essa lá estava, pendurada do portal da janela, à direita, com os seus cinco olhos do diabo. Era só levantar a mão, despendurá-la e brandi-la, com a força do costume, que não era pouca. E daí, pode ser que alguma vez as paixões políticas dominassem nele a ponto de poupar-nos uma ou outra correção. Naquele dia, ao menos, pareceu-me que lia as folhas com muito interesse; levantava os olhos de quando em quando, ou tomava uma pitada, mas tornava logo aos jornais, e lia a valer.

No fim de algum tempo — dez ou doze minutos — Raimundo meteu a mão no bolso das calças e olhou para mim.

— Sabe o que tenho aqui?

— Não.

— Uma pratinha que mamãe me deu.

— Hoje?

— Não, no outro dia, quando fiz anos...

— Pratinha de verdade?

— De verdade.

(...) Você quer esta?

Minha resposta foi estender-lhe a mão disfarçadamente, depois de olhar para a mesa do mestre. Raimundo recuou a mão dele e deu à boca um gesto amarelo, que queria sorrir. Em seguida propôs-me um negócio, uma troca de serviços; ele me daria a moeda, eu lhe explicaria um ponto da lição de sintaxe. Não conseguira reter nada do livro, e estava com medo do pai. E concluía a proposta esfregando a pratinha nos joelhos... Tive uma sensação esquisita. Não é que eu possuísse da virtude uma ideia antes própria de homem; não é também que não fosse fácil em empregar uma ou outra mentira de criança. Sabíamos ambos enganar ao mestre. A novidade estava nos termos da proposta, na troca de lição e dinheiro, compra franca, positiva, toma lá, dá cá; tal foi a causa da sensação. Fiquei a olhar para ele, à toa, sem poder dizer nada. Compreende-se que o ponto da lição era difícil, e que o Raimundo, não o tendo aprendido, recorria a um meio que lhe pareceu útil para escapar ao castigo do pai. Se me tem pedido a coisa por favor, alcançá-la-ia do mesmo modo, como de outras vezes, mas parece que era lembrança das outras vezes, o medo de achar a minha vontade frouxa ou cansada, e não aprender como queria, — e pode ser mesmo que em alguma ocasião lhe tivesse ensinado mal, — parece que tal foi a causa da proposta. O pobre-diabo contava com o favor, — mas queria assegurar-lhe a eficácia, e daí recorreu à moeda que a mãe lhe dera e que ele guardava como relíquia ou brinquedo; pegou dela e veio esfregá-la nos joelhos, à minha vista, como uma tentação... Realmente, era bonita, fina, branca, muito branca; e para mim, que só trazia cobre no bolso, quando trazia alguma coisa, um cobre feio, grosso, azinhavrado...

(...)

De repente, olhei para o Curvelo e estremei; tinha os olhos em nós, com um riso que me pareceu mau. Disfarcei; mas daí a pouco, voltando-me outra vez para ele, achei-o do mesmo modo, com o mesmo ar, acrescentando que entrava a remexer-se no banco, impaciente. Sorri para ele e ele não sorriu; ao contrário, franziu a testa, o que lhe deu um aspecto ameaçador. O coração bateu-me muito.

— Precisamos muito cuidado, disse eu ao Raimundo.

— Diga-me isto só, murmurou ele.

Fiz-lhe sinal que se calasse; mas ele instava, e a moeda, cá no bolso, lembrava-me o contrato feito. Ensinei-lhe o que era, disfarçando muito; depois, tornei a olhar para o Curvelo, que me pareceu ainda mais inquieto, e o riso, dantes mau, estava agora pior. Não é preciso dizer que também eu ficara em brasas, ansioso que a aula acabasse; mas nem o relógio andava como das outras vezes, nem o mestre fazia caso da escola; este lia os jornais, artigo por artigo, pontuando-os com exclamações, com gestos de ombros, com uma ou duas pancadinhas na mesa. E lá fora, no céu azul, por cima do morro, o mesmo eterno papagaio, guinando a um lado e outro, como se me chamasse a ir ter com ele. Imaginei-me ali, com os livros e a pedra embaixo da mangueira, e a pratinha no bolso das calças, que eu não daria a ninguém, nem que me serrassem; guardá-la-ia em casa, dizendo a mamãe que a tinha achado na rua. Para que me não fugisse, ia-a apalpando, roçando-lhe os dedos pelo cunho, quase lendo pelo tato a inscrição, com uma grande vontade de espia-la.

— Oh! seu Pilar! bradou o mestre com voz de trovão.

Machado de Assis. *Conto de escola*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, v. II, 1994.

Considerando as características da prosa de Machado de Assis e a forma narrativa do trecho do **Conto de Escola**, apresentado anteriormente, julgue os itens de **1 a 4** e faça o que se pede no item **5**, que é do **tipo C**.

- 1** A narrativa em primeira pessoa é usada no **Conto de Escola** e também nas primeiras obras de Machado de Assis, mas deixa de ser usada em seus romances mais consagrados, como é o caso de **Memórias Póstumas de Brás Cubas**.
- 2** O **Conto de Escola** condensa o cotidiano da relação entre mestre e alunos, reunindo as condições já cabíveis no espaço da escola naquele momento único de conflito humano e transformações da personagem, como fica claro pela significação de encantamento ainda ingênuo da pratinha para o narrador, vinculada à sua iniciação ao mundo adulto das trocas e dos valores.
- 3** Considerado escritor fundamental para a formação da literatura brasileira, Machado de Assis é um dos pioneiros da crítica modernista ao culto parnasiano da língua e da literatura brasileiras.
- 4** A linguagem empregada no conto segue a norma culta e corresponde a mais de uma função comunicativa, como a predominantemente poética em “metemos o nariz no livro” e a apelativa em “Não se esqueçam que estávamos então no fim da Regência”, no primeiro parágrafo.

- 5 Muitas das narrativas de Machado de Assis são conhecidas por referências que transmitem uma noção de tempo e espaço bem localizáveis, como é o caso do morro do livramento ou ruas da capital fluminense, assim como episódios históricos do século XIX. Com base nos elementos narrativos que compõem o trecho apresentado do **Conto de Escola**, assinale a opção correta.
- A** Nas narrativas, o tempo cronológico não pode coexistir nem concorrer com o tempo psicológico, sendo este determinado pelas emoções e dados subjetivos, como o medo ou a curiosidade de uma das personagens, que não influenciam o fluxo da narrativa.
- B** O tempo histórico é identificado neste trecho pela expressão “no fim da Regência” (primeiro parágrafo), que contextualiza o interesse do professor pelos jornais e se apresenta como insignificante do ponto de vista do narrador adulto. A relevância dessa referência para a narrativa é reconhecida pelo narrador apenas quando criança.
- C** A escola e suas circunstâncias características formam um espaço social relevante para os conflitos vividos pelas personagens, o que possibilita a mescla entre os tempos psicológico, cronológico e histórico na narrativa.
- D** Para o narrador, a escola se manifesta como uma prisão. Isso constitui o seu espaço interno e externo. O espaço assim caracterizado se observa paralelamente para todas as demais personagens, podendo ser compreendido como um caso típico do universalismo machadiano, em que traços mais gerais da natureza humana se impõem ao dado particular.
- 9 A eleição indireta de Tancredo Neves indicou o fim de duas décadas de regime militar, e a Constituição Federal de 1988, cuja elaboração contou com inédita participação da sociedade, foi o marco jurídico-político da nova realidade democrática.
- 10 A partir do Estado Novo e da Segunda Guerra Mundial, o Brasil avançou na industrialização e na acelerada urbanização, tendo vivenciado, entre 1946 e 1964, significativa experiência democrática, ainda que acompanhada de diversas crises políticas.
- 11 Infere-se do texto que, em dois séculos de vida nacional independente, não foi expressiva a transformação ocorrida no país: mantiveram-se a economia agroexportadora, a baixa taxa de urbanização e o pequeno acesso à educação, embora se tenha reduzido significativamente o problema da desigualdade.
- 12 A denominada Revolução de 1930, que deu origem à Era Vargas, foi expressão de coexistência da continuidade — pela preservação de aspectos da Primeira República (ou República Velha) — e da ruptura — pela modernização do país, com a industrialização e a consolidação das leis trabalhistas, por exemplo.
- 13 Com relação à Revolução Liberal do Porto, ocorrida em 1820, ao Dia do Fico e à Independência do Brasil, assinale a opção correta.
- A** A Revolução do Porto, liberal para a metrópole, combatia o absolutismo e defendia a monarquia constitucional; para o Brasil, propunha a volta do *status* colonial, pondo fim ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- B** O príncipe regente D. Pedro, pressionado pelas elites brasileiras e pelas cortes de Lisboa, recusou-se a tomar a decisão de retornar a Portugal, conforme exigência das cortes, ou de permanecer no Brasil, como requeriam as elites locais.
- C** No contexto da Independência, havia consenso entre as elites e províncias brasileiras quanto ao modelo de Estado a ser adotado: líderes como José Bonifácio e Gonçalves Ledo, por exemplo, defendiam o regime republicano.
- D** A Independência foi obtida de forma pacífica, sem resistência portuguesa, sem luta e derramamento de sangue, cenário que se repetiu ao longo do Primeiro Reinado e do período regencial.

O Brasil não tem sorte com seus centenários. O primeiro, em 1922, teve de conviver com os restos da devastação causada pela gripe espanhola, chegada ao país em 1918. O ano foi ainda marcado pela primeira revolta tenentista e pela decretação do estado de sítio. O segundo centenário, a ocorrer neste ano, virá na cauda de outra pandemia. As mudanças nesses 200 anos foram enormes. No entanto, os analistas que se encarregaram do tema de nossa trajetória reconhecem que há mais continuidades do que rupturas.

José Murilo de Carvalho. **200 anos de Brasil: pouco a celebrar, muito a questionar.**
In: *O Estado de S. Paulo*, 1.º/1/2022, p. D20 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto anterior e aspectos da história do Brasil a ele relacionados, julgue os itens de 6 a 12 e assinale a opção correta nos itens 13 e 14, que são do **tipo C**.

- 6 A Independência do Brasil correspondeu a um dos poucos momentos de efetiva ruptura do país com seu passado colonial, visto que, além dos laços com a metrópole portuguesa, também foram rompidos os pilares que sustentaram três séculos de colonização.
- 7 Tanto no 15 de novembro de 1889, quando se implantou a República, quanto no interím de março-abril de 1964, quando se depôs o presidente João Goulart, a ação militar foi amplamente respaldada pelo apoio popular da sociedade civil.
- 8 O estado de sítio a que o texto se refere é uma situação de anormalidade institucional em que as garantias individuais são suspensas. No caso citado, a intenção com a medida era garantir a posse do presidente eleito Artur Bernardes em um contexto de crise, de que seria exemplo a eclosão do movimento tenentista, com o episódio dos 18 do Forte de Copacabana.
- 14 A fixação das fronteiras definitivas do Brasil foi obra diplomática na qual sobressaiu a figura do Barão do Rio Branco, no período inicial da República. Na Colônia, as metrópoles ibéricas buscaram, em negociações conduzidas pelas respectivas chancelarias, acordos quanto à fixação dos territórios americanos que lhes pertenciam. Nesse sentido, tiveram destaque dois tratados assinados no século XVIII: o de Madri (1750) e o de Santo Ildefonso (1777). Pelo Tratado de Madri, que, na prática, traçou o que veio a ser o perfil territorial do Brasil, exceto por alguns ajustes posteriores, Portugal
- A** recusou-se a abrir mão do domínio sobre a Colônia de Sacramento, no atual Uruguai.
- B** assegurou sua soberania sobre a estratégica região amazônica.
- C** viu-se obrigado a abandonar as regiões auríferas do extremo Oeste.
- D** perdeu o controle sobre as Missões e sobre o Rio Grande de São Pedro.



Jaider Esbell. A Guerra dos Kanaimés 1, 2020.

Os indígenas macuxi radicados em Roraima contam que o kanaimé pode transformar-se em diferentes animais e ser um predador mortal. A série **A Guerra dos Kanaimés 1** (2020), do artista macuxi Jaider Esbell, evoca a ideia de espíritos que provocam a morte de quem os encontra e projeta essa ideia sobre os conflitos contemporâneos vividos pelo seu povo, confrontado por ofensivas que visam explorar predatoriamente as suas terras.

Internet: <34.bienal.org.br/artistas/> (com adaptações).

Tendo como referência a obra **A Guerra dos Kanaimés 1**, de Jaider Esbell, e o texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 15 Com sua obra, Jaider Esbell mostra a consciência do povo macuxi sobre a situação de perigo em seu território.
- 16 O artista utiliza a figura do kanaimé para personificar seu povo e sua força nas ações de resistência às investidas colonizadoras contra a etnia macuxi.
- 17 Em suas obras da série **A Guerra dos Kanaimés 1**, Jaider Esbell critica as ações predatórias ao meio ambiente praticadas na região Norte do Brasil.

Espaço livre



Jean-Baptiste Debret. Danse de sauvages de la mission de St. José, 1834.



Denilson Baniwa. Danse de sauvages de la mission de St. José, 2021.

Como visitante e fora da lista de artistas convidados, Denilson Baniwa realizou uma *performance* na Bienal de São Paulo de 2018. Ele circulou pelo espaço expositivo com máscara e manto de onça, evocando cantos. Comprou um livro sobre a história da arte na livraria e, enquanto rasgava o livro comprado, fez um discurso-manifesto, declarando que a arte mantém os indígenas presos no passado, sem direito a um futuro.

Internet: <enciclopedia.itaucultural.org.br> (com adaptações).

Tendo como referência as obras apresentadas, respectivamente de Denilson Baniwa e de Jean-Baptiste Debret, bem como o texto precedente, julgue os próximos itens.

- 18 As obras de Denilson Baniwa e de Jean-Baptiste Debret revelam a miscigenação cultural dos povos que constituíram a população brasileira.
- 19 Infere-se tanto da obra de Denilson Baniwa apresentada quanto do desfecho da sua *performance* na Bienal de São Paulo de 2018 que esse artista rejeita o estereótipo indígena imposto pela história colonizadora.

Áreas de risco são regiões muito sujeitas a desastres naturais, como desabamentos e inundações, por isso não se recomenda a construção de moradias nessas áreas. O aumento de desastres naturais em áreas de riscos expõe as fragilidades do uso e ocupação do território brasileiro. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 20 Os incêndios florestais no Cerrado, no Pantanal e na Amazônia são desastres potencializados pela ação humana, com impactos diversos sobre a fauna e a flora, fornecimento de água, produção de alimentos, clima e populações urbanas e rurais.
- 21 As encostas de morros e os fundos de vale, locais suscetíveis à ocorrência de deslizamentos e inundações, são ocupados, em geral, por populações de baixa renda, o que configura uma situação de vulnerabilidade socioambiental.
- 22 No Brasil, o crescimento da urbanização e da desigualdade social acentua a incidência de áreas de risco e dos impactos dos desastres naturais.

Tempestades de areia atingiram diversos municípios brasileiros nos meses de setembro e outubro de 2021. Segundo relatos de moradores, uma forte ventania e a queda brusca da temperatura antecederam a tempestade. Os ventos chegaram a 68 km/h e a temperatura, que estava em 41 °C, caiu para 24 °C. A visibilidade nos locais ficou extremamente baixa e comprometida pela poeira.

Internet: <olhardigital.com.br>

A respeito das tempestades de areia e seus impactos, julgue os itens seguintes.

- 23** As tempestades de areia são fenômenos climáticos causados por temporais com ventos fortes que, ao entrarem em contato com regiões que passaram por períodos de seca, carregam para a atmosfera resquícios de queimadas, poeira e detritos em geral, causando a piora da qualidade do ar.
- 24** As tempestades de areia são um fenômeno climático comum em regiões tropicais, durante o verão e o outono, períodos em que ocorrem as chuvas convectivas, as chamadas frentes estacionárias.

1 Livre dos piuns das doenças amolantes,
Com dinheiro sobrando, organizava
As poucas viagens que desejo... Iria

4 Viajar todo esse Mato Grosso grosso,
Danado guardador da índiada feia,
E o Paraná verdinho... Ara, si acaso

7 Tivesse imaginado no que dava
A Isidora, não vê que ficaria
Na expectativa pança em que fique!

10 Revoltoso banzando em viagens tontas,
Ao menos o meu sul conheceria,
Pampas forraginosos do Rio Grande

13 E praias ondejantes do Iguaçu...
Tarde, com os cobres feitos com teu ouro,
Paguei subir pelo Amazonas... Mundos

16 Desbarrancando, chãos desbarrancados,
Aonde no quiriri do mato brabo
A terra em formação devora os homens...

19 Este refrão dos meus sentidos... Nada
Matutarei mais sem medida, ôh tarde,
Do que essa pátria tão despatriada!

22 Vibro! Vibro. Mas constatar sossega
A gente. Pronto, sosseguei. O forde
Recomeça tosando a rodovia.

25 “Nosso ranchinho assim tava bom”... Sonho...
Já sabe: desejando sempre... Um sítio,
Colonizado, sem necessidade

28 De japoneses nem de estefanóderis...
Que desse umas quatorze mil arrobas...
Já me bastava. Gordas invernadas

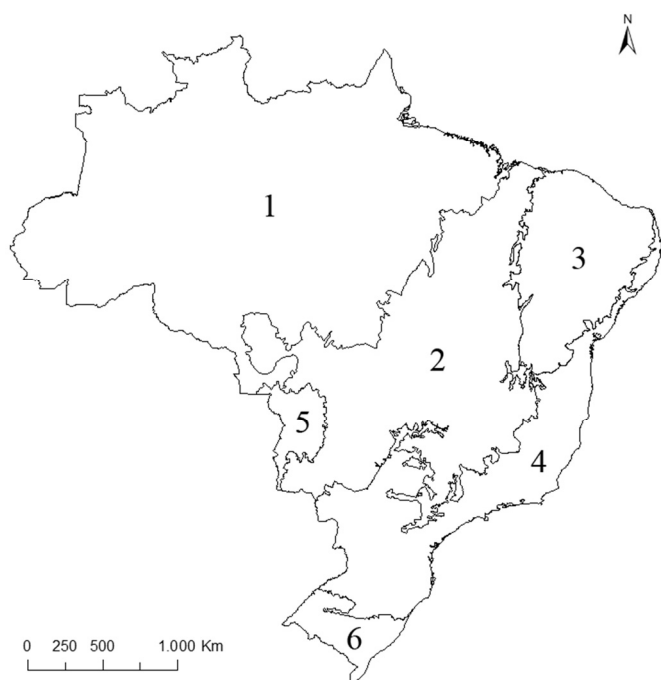
31 Pra novecentos caracus bem...
Tarde,

Mário de Andrade. *Louvação da Tarde*. Apud Antonio Candido. *O discurso e a cidade*. Apêndice 2. São Paulo: Duas Cidades, 1993. p. 311-312.

No poema **Louvação da Tarde**, Mário de Andrade reformula a tradição inglesa do lirismo reflexivo ao mesmo tempo em que marca a incorporação das recentes conquistas de liberdade formal. Essa forma segura, menos combativa e pitoresca faz parte de uma síntese crítica na qual o poeta contempla alguns dos valores da tradição e reorganiza sua poética em função da expressividade interior.

Tendo como referência inicial o poema **Louvação da Tarde**, de Mário de Andrade, e o texto anteriormente apresentado, julgue os itens de **25 a 28** e faça o que se pede no item **29**, que é do **tipo C**.

- 25** Nos versos de 19 a 21, percebe-se um ritmo de regularidade métrica que aumenta o sentido lírico do que é “sem medida”, mas persiste como “refrão” e se impõe de forma intuitiva.
- 26** Anita Malfatti, Villa-Lobos, Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Graça Aranha, são artistas que participaram da Semana de Arte Moderna a fim de apresentar as novas tendências estéticas que animavam os debates do grupo.
- 27** Escritores como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e outros dessa geração ignoram a tradição popular, considerada étnica e racialmente inferior, e priorizam um modelo que mais se aproximava das vanguardas europeias.
- 28** O vocabulário e as lendas indígenas reunidas por Mário de Andrade em **Macunaíma** são resultado de longa pesquisa que dá a essa obra características de uma rapsódia, ou seja, uma peça musical ou narrativa composta de várias lendas tradicionais ou populares.
- 29** A partir do trecho apresentado de **Louvação da Tarde**, assinale a opção correta.
- A** Tratando de viagens pelas diversas regiões e vegetações brasileiras como meros desejos, o eu lírico se opõe à estética romântica da cor local, caracterizada por se basear apenas em sentimentos da nacionalidade, inspirados em estudos etnográficos, como se pode notar na poesia romântica de Álvares de Azevedo.
- B** Em **Louvação da Tarde**, já se antecipam alguns elementos presentes em **Macunaíma**. Exemplo disso é o diálogo irônico e aflito com a tradição romântica na qual o indígena ou o homem regional seria o brasileiro ancestral, sendo, portanto, mitificado como parte da terra em favor da formação nacional, conforme expresso nos versos 14 a 21.
- C** A ironia modernista de Mário de Andrade se evidencia na expressão “índiada feia” (v.5) e acaba quando o eu lírico opta pelo que não é mero desejo, mas realidade construída, sem utopias nem desejos: “Nosso ranchinho assim tava bom’...” (v.25).
- D** No poema, o eu lírico conduz sua reflexão por imagens que expressam alternâncias entre desejos e realidade, mas na maioria das vezes o pendão cai para o registro jornalístico da realidade; por isso a obra de Mario de Andrade se caracteriza como pré-modernista.



Internet: <www.mapasparacolorir.com.br> (com adaptações).

Tendo como referência o cartograma apresentado, no qual estão identificados numericamente os biomas brasileiros, assinale a opção correta no próximo item, que é do **tipo C**.

- 30 Nesse cartograma, o numeral
- Ⓐ 1 indica a Amazônia, bioma que ocorre apenas no Brasil e se caracteriza pela biodiversidade e pela existência de diversas tipologias de floresta tropical.
 - Ⓑ 4 indica a Caatinga, bioma que foi intensamente devastado pelo processo histórico de ocupação do território brasileiro.
 - Ⓒ 2 indica o Cerrado, bioma que tem sofrido intensa devastação nas últimas décadas pela expansão da agropecuária.
 - Ⓓ 5 indica o Pantanal, bioma que ocorre tanto no Brasil quanto na Bolívia e no Peru.

Em 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 50 municípios com maior valor da produção agrícola do país, 22 encontravam-se no estado de Mato Grosso, 6 em Goiás, 6 no Mato Grosso do Sul, 6 na Bahia e 10 em outras unidades da Federação. Os referidos municípios tiveram, em média, uma participação alta de seu produto interno bruto (PIB) agropecuário no PIB total do município. Para os 50 municípios considerados mais ricos no que se refere ao valor da produção, a média da participação do PIB agro no PIB total do município foi de 36,8%, enquanto, para o Brasil, essa participação foi de 5,4%.

Tendo essas informações como referência inicial, julgue os itens que se seguem.

- 31 A modernização do campo em municípios brasileiros envolveu a participação de pequenos, médios e grandes agricultores, que transformaram a estrutura agrária, tendo gerado um amplo processo de desenvolvimento no campo e a diminuição das desigualdades.
- 32 Os municípios com maior participação no PIB agropecuário localizam-se em uma região de modernização agrícola recente denominada MATOPIBA.

- 33 A expansão do agronegócio pelo território brasileiro é marcada por conflitos pela posse de terras envolvendo os interesses de grandes agricultores e os de povos originários, comunidades tradicionais, pequenos agricultores, movimentos sociais e de qualquer grupo ou liderança que se oponha ao discurso da modernização do campo.

O gigantesco mar calcário de salmoura nos Andes bolivianos, o Salar de Uyuni, é uma das maiores reservas mundiais de lítio, entre outros recursos minerais no mercado de *commodities*. A respeito do lítio e de outros compostos minerais chamados terras raras, julgue os próximos itens.

- 34 As reservas de recursos minerais existentes nos países latino-americanos têm sido alvo de disputas envolvendo empresas transnacionais e governos locais, a exemplo do golpe militar contra o governo boliviano em 2019.
- 35 Um dos minerais do grupo mica xistos, o lítio é utilizado na geração de energia nuclear e na fabricação de armamento, por isso suas reservas são alvo de disputa entre países.

As desigualdades digitais refletem, reproduzem ou espelham desigualdades sociais mais amplas, constituindo, desde o final do século XX, mais um locus de estratificação social no Brasil. Além do acesso à Internet e da posse de equipamentos digitais adequados, o chamado “letramento digital” também é um fator de desigualdade, uma vez que nem todos os usuários têm familiaridade com as tecnologias — dispositivos, redes de conexão, aplicativos, plataformas — para saber manejá-las corretamente. Os usos das tecnologias são muito diversos e se relacionam com diferenças ligadas a escolaridade, capital cultural, idade, tipo de inserção profissional, entre outras variáveis. Saber fazer um currículo em um editor de texto *online*, organizar e catalogar correios eletrônicos ou mesmo realizar pesquisas na Internet em fontes confiáveis (desviando-se das chamadas *fake news*) ainda são habilidades desigualmente aprendidas na sociedade brasileira, tornando-se um “privilégio” de alguns grupos sociais.

Renata Mourão Macedo e Carolina Parreiras. **Desigualdades digitais e educação.**
In: *Ciência Hoje*, edição n.º 383, dez./2021 (com adaptações).

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 36 Os sentidos e a correção gramatical do texto seriam preservados caso o seu terceiro período fosse reescrito da seguinte maneira: Os usos das tecnologias são diversos demais e relacionam-se as diferenças ligadas à escolaridade, ao capital cultural, à idade, ao tipo de inserção profissional e etc.
- 37 Por deixarem evidentes desigualdades sociais mais amplas, as desigualdades digitais se tornaram outro espaço de estratificação social da sociedade brasileira.
- 38 No último período do texto, o emprego do pronome “se”, em “desviando-se” e “tornando-se”, tem a finalidade de marcar que o sujeito oracional é, em ambos os casos, indeterminado.
- 39 O desenvolvimento de habilidades associadas aos usos das tecnologias constitui privilégio de parcela da população do Brasil.

Com um custo de 0,5% do produto interno bruto (PIB), o Bolsa-Família conseguiu, em seus dezoito anos de história, reduzir a pobreza e a pobreza extrema, diminuir a mortalidade infantil, aumentar a participação escolar feminina, reduzir a desigualdade regional do país e melhorar indicadores de insegurança alimentar entre os mais pobres.

Enquanto todos esses benefícios eram colhidos, a fertilidade da população de baixa renda diminuiu — o que mostra a falta de fundamento de uma das ideias difundidas inicialmente para atacar o programa: a de que ele seria um incentivo para que famílias buscassem ter mais filhos para receberem mais.

Embora o programa necessitasse de ajustes — como ser ampliado em número de beneficiários e valor dos benefícios, além de ser reajustado periodicamente como os salários, para que seus beneficiários não fossem prejudicados pela inflação —, os resultados positivos são visíveis. Eles foram reconhecidos internacionalmente ao longo dos anos e constatados nos mais de dezenove mil estudos sobre o programa.

Internet: <www.bbc.com/> (com adaptações).

Considerando o texto precedente e o assunto nele abordado, julgue os seguintes itens.

- 40 Embora o Bolsa-Família fosse um programa de transferência de renda, as famílias deviam cumprir determinados requisitos para serem assistidas por ele, como manter crianças na escola, manter a vacinação em dia, manter contato com agentes municipais de assistência social etc.
- 41 O Bolsa-Família foi extinto porque era um programa populista e tinha baixa eficiência no combate à miséria extrema.
- 42 Como o benefício do Bolsa-Família era direito da mulher, o programa combateu desigualdades de gênero.

Só me resta assinalar que nossa querida UNB renasce — e renasce bem e em boas mãos — porque renasce no Brasil a liberdade. A questão fundamental é a liberdade. Reitero: nossa tarefa é o Brasil, mas nossa missão fundamental para que o Brasil se edifique para seu povo é a liberdade.

Darcy Ribeiro. *Universidade para quê?*, 1985.

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece a manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro: de outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzam
os fios de sol de seus gritos de galo
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendo para todos,
no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo que, tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto. *A educação pela pedra*, 1966.

A partir do fragmento de texto, que compõe um discurso de Darcy Ribeiro, e do subsequente poema apresentado, de João Cabral de Melo Neto, julgue os itens 43 e 44 e assinale a opção correta no item 45, que é do tipo C.

- 43 Tanto o trecho do discurso quanto o poema apresentados relacionam aspectos coletivos da vida em sociedade à exigência de responsabilidades individuais na construção de um futuro comum.

- 44 A esperança, presente no discurso e no poema apresentados, foi criticada por vários filósofos, ao ter sido pensada como uma maneira inferior de se identificar com a realidade.
- 45 Enquanto um componente da condição humana, a liberdade tende a ser suprimida em regimes políticos orientados por ideias
- Ⓐ democráticas.
Ⓑ liberais.
Ⓒ antidemocráticas.
Ⓓ progressistas.

O medo é um sentimento conhecido de toda criatura viva. Os seres humanos compartilham essa experiência com os animais. Os estudiosos do comportamento animal descrevem, de modo altamente detalhado, o rico repertório de reações dos animais à presença imediata de uma ameaça que ponha em risco suas vidas. Os humanos, porém, conhecem algo mais além disso: uma espécie de medo de “segundo grau”, um medo, por assim dizer, social e culturalmente “reciclado”, um “medo derivado” que orienta seu comportamento, haja ou não uma ameaça imediatamente presente. O medo secundário pode ser visto como um rastro de uma experiência passada de enfrentamento de uma ameaça direta — um resquício que sobrevive ao encontro e se torna um fator importante na modelagem da conduta humana mesmo que não haja mais uma ameaça direta à vida ou à integridade.

Zygmunt Bauman. *Medo líquido*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008, p. 9 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens de 46 a 52 e faça o que se pede no item 53, que é do tipo C.

- 46 Conforme o texto, os seres humanos experimentam uma sensação de medo pior que a sentida por outros animais.
- 47 No terceiro período, o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “à” é facultativo.
- 48 O “medo de ‘segundo grau’”, conforme as informações do texto, é conhecido apenas pelos seres humanos e tem origem em vivências antigas de confronto com uma ameaça direta à vida ou à integridade.
- 49 Conclui-se do texto que os animais reagem de variadas maneiras a ameaças imediatas contra sua vida.
- 50 A preposição “de”, no primeiro período, poderia ser substituída pela preposição **por**, sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto.
- 51 O último período do texto introduz uma das ideias centrais que estruturam o texto.
- 52 Seria gramaticalmente correta a inserção de uma vírgula logo após a palavra “humana” (último período).
- 53 Assinale a opção que apresenta uma palavra formada pelo mesmo processo de formação da palavra “ameaça” (terceiro período).
- Ⓐ “conduta” (último período)
Ⓑ “encontro” (último período)
Ⓒ “presença” (terceiro período)
Ⓓ “rastros” (último período)

Hoje poderíamos acrescentar a última e talvez a mais formidável forma de tal dominação: a burocracia, ou o domínio de um intrincado sistema de departamentos, no qual homem algum pode ser tido como responsável, e que poderia ser chamado com muita propriedade o domínio de Ninguém. (Se, de acordo com o pensamento político, identificarmos a tirania como um tipo de governo que não responde por seus próprios atos, o domínio de Ninguém é claramente o mais tirânico de todos, uma vez que não existe alguém a quem se possa solicitar que preste conta por aquilo que está sendo feito. É esse estado de coisas que torna impossível a localização da responsabilidade e a identificação do inimigo, que figura entre as mais potentes causas da inquietação rebelde que reina em todo o mundo, de sua natureza caótica, e de sua perigosa tendência a descontrolar-se.)

Hannah Arendt. *Sobre a violência*.

Art. 17. É livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo, os direitos fundamentais da pessoa humana (...)

Constituição Federal de 1988, Capítulo V.

Tendo como referência inicial aquele fragmento de texto, de Hannah Arendt, e o trecho apresentado do art. 17 da Constituição Federal de 1988, julgue os itens de 54 a 56 e assinale a opção correta no item 57, que é do **tipo C**.

- 54 Hannah Arendt elogia as burocracias pela invisibilidade dos agentes políticos, em conformidade com o texto constitucional brasileiro.
- 55 Democracia e tirania consistem em fenômenos políticos presentes no Ocidente desde a Grécia antiga, entretanto a burocracia é uma forma de dominação mais próxima dos dias atuais, vinculada à tirania no texto de Hannah Arendt.
- 56 A natureza caótica e a perigosa tendência ao descontrole da multidão exigem leis severas e legitimam a adoção do estado de exceção para enfrentar essas dificuldades, de acordo com a Constituição Federal de 1988.
- 57 O Estado de direito e o Estado democrático de direito podem ser compreendidos corretamente como formas de organização política
- A** indistintas, porque ambas são fundamentadas por leis criadas e cumpridas pelo Estado.
- B** totalmente distintas, porque, diferentemente do primeiro, no segundo as leis são criadas pelo povo e para o povo.
- C** parcialmente distintas, porque, embora só uma delas preveja a participação popular, ambas são igualmente suscetíveis a regimes ditatoriais.
- D** indistintas, porque a democracia está presente em todo e qualquer Estado de direito.

Quem acompanha as redes sociais no Brasil de hoje provavelmente já se deparou com a gíria “lacrar”. Dizer que fulano “lacrou” é expressar admiração por uma ação ou fala que é percebida como o ponto final, a última palavra sobre determinado assunto ou situação. Depois que alguém “lacrou”, supostamente nada resta a ser dito.

Além de iluminar um aspecto da experiência, a ideia de “lacre” também ajuda a reforçar certas compreensões e comportamentos. Ao acioná-la, reforçamos a ideia de que debates, em princípio, admitem um fechamento irrevogável. Mas nada justifica essa crença. Debate algum pode ser encerrado por força de um argumento supostamente último.

Antonio Engelke. *Pureza e poder: os paradoxos da política identitária*. In: *Piauí*, ed. 132, set./2017 (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens 58 e 59 e assinale a opção correta no item 60, que é do **tipo C**.

- 58 A ideia moderna de **lacre** tem contribuído para alterar a concepção tradicional de um debate.
- 59 Em seu uso atual, **lacrar** é um verbo que expressa a concordância da audiência com determinada ação ou fala que é tomada como inovadora e que sinaliza o fim de uma discussão.
- 60 Em relação à oração “Mas nada justifica essa crença” (segundo parágrafo), o último período do texto exprime sentido de
- A** explicação.
- B** oposição.
- C** conclusão.
- D** consequência.



Internet: <unafisconacional.org.br> (com adaptações).

Levando em consideração os sentidos e os aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens de 61 a 64 e assinale a opção correta no item 65, que é do **tipo C**.

- 61 Estão presentes nesse texto as tipologias descritiva, expositiva e instrucional.
- 62 Nos períodos que compõem o trecho “Leia a notícia inteira, antes de compartilhar. O título pode ser sensacionalista.”, emprega-se a elipse como mecanismo de coesão textual.

- 63 No período “Se não tiver autoria, é muito provável que a notícia seja falsa”, o emprego da forma verbal “tiver” é típico da oralidade e, por isso, condenado pela norma padrão da língua portuguesa.
- 64 No período “Se não tiver autoria, é muito provável que a notícia seja falsa”, a oração “que a notícia seja falsa” exerce a função de complemento nominal do termo “provável”.
- 65 A palavra “capciosos”, no trecho “Adjetivos demais podem estar camuflando objetivos capciosos”, tem o mesmo sentido de
- A perversos.
 - B perigosos.
 - C assombrosos.
 - D ardilosos.



Alfredo Ceschiatti, **Minerva**, 1963.

Alfredo Ceschiatti se interessa muito pelo barroco mineiro, resgata alguns elementos dessa tradição em vários de seus trabalhos, aliando-os a uma maior simplificação formal. Ele explora a figura feminina por formas curvilíneas, puras e arredondadas. Sendo um dos escultores emblemáticos do modernismo brasileiro, concebeu **Minerva** (1963), que se encontra na Biblioteca Central da Universidade de Brasília.

Internet: <enciclopedia.itaucultural.org.br> (com adaptações).

Considerando a obra **Minerva**, de Alfredo Ceschiatti, e o texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 66 Em seu trabalho escultórico, Alfredo Ceschiatti articula a tradição e o modernismo pelas formas simples.
- 67 A obra **Minerva** integra o patrimônio arquitetônico e artístico barroco da Universidade de Brasília.

Considerando que a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o acesso à água como um direito universal, julgue o item a seguir.

- 68 A urbanização, a desigualdade socioespacial e a pobreza, em conjunto com as mudanças climáticas, são fatores que dificultam o acesso à água em diversos países ricos e pobres.

No que diz respeito à relação entre a matriz energética brasileira e o regime hídrico, julgue os seguintes itens.

- 69 A matriz energética brasileira é dependente de uma única fonte de energia, a hidroelétrica, o que impacta a composição da tarifa de energia produzida e impede a expansão de outras fontes de energia.
- 70 A escassez hídrica impacta diferentes atividades econômicas, como a agricultura, que é grande consumidora de água e compete pelos recursos hídricos nacionais com a geração de energia e outros usos da água.

A gripe espanhola de 1918 começou nos Estados Unidos da América. O zikavírus estava restrito às ilhas da Polinésia Francesa, no Oceano Pacífico, mas atravessou o mundo e virou preocupação no Brasil. A gripe suína de 2009 brotou em fazendas do México antes de colocar o mundo inteiro em pânico. O SARS-CoV-2, coronavírus causador da covid-19, foi detectado pela primeira vez na cidade de Wuhan, na China.

Internet: <www.bbc.com> (com adaptações).

A partir do texto anterior, assinale a opção correta no item a seguir, que é do **tipo C**.

- 71 Em relação ao assunto tratado no texto, é correto afirmar que
- A a fluidez dos fluxos internacionais de pessoas e do comércio pouco interferiu na disseminação do SARS-CoV-2 pelo mundo.
 - B a disseminação de informações pelas redes sociais facilitou o entendimento do fenômeno da pandemia e permitiu a adoção uniforme de políticas e práticas de prevenção à doença, como a vacinação, o uso de máscaras e o isolamento social.
 - C os governos de diversos países adotaram políticas de apoio financeiro e de proteção ao emprego, com objetivo de salvaguardar a economia e proteger populações vulneráveis.
 - D pandemia e epidemia são conceitos sinônimos e indicam a ocorrência de uma doença em escala global.

Espaço livre

Crianças são as principais vítimas da crise

Mais de 17 milhões de brasileiros até 14 anos de idade sobreviveram em 2020 abaixo da linha de pobreza, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse contingente — equivalente a 38,6% da população nessa faixa etária —, 3,9 milhões estavam em situação extrema, a de miséria. Além dos mais jovens, a pobreza atinge com mais força as pessoas de cor preta ou parda. São quase três vezes mais negros do que brancos na extrema pobreza. Cerca de 8,8 milhões abaixo da linha de miséria são pretos ou pardos, o que representa quase 75% do total de pessoas nessa condição. Os brancos na miséria, em 2020, totalizavam 3,2 milhões. Entre os brasileiros abaixo da linha de pobreza, 36,8 milhões eram negros, enquanto os brancos somavam quase 13,6 milhões.

Internet: <economia.uol.com.br> (com adaptações).

Considerando o texto precedente, julgue os próximos itens.

- 72** Dada a falta de equidade de condições entre negros e brancos em um mesmo contexto socioeconômico, noções como mérito e meritocracia tornam-se sociologicamente problemáticas.
- 73** Os dados estatísticos apresentados no texto mostram que as condições adversas vividas por determinadas crianças e suas famílias são causadas, entre outros fatores, por condicionantes sociais de classe e raça.
- 74** As desigualdades de raça apontadas no texto se devem aos valores, hábitos e costumes historicamente típicos da população afro-brasileira.
- 75** Programas sociais que priorizem o combate à exclusão social da população negra não se justificam, na medida em que há também brancos em situação de exclusão.

A minha ama-de-leite Guilhermina
Furtava as moedas que o Doutor me dava.
Sinhá-Mocinha, minha Mãe, ralhava...
Via naquilo a minha própria ruína!

Minha ama, então, hipócrita, afetava
Suscetibilidade de menina:
“— Não, não fora ela! —” E maldizia a sina,
Que ela absolutamente não furtava.

Vejo, entretanto, agora, em minha cama,
Que a mim somente cabe o furto feito...
Tu só furtaste a moeda, o ouro que brilha.

Furtaste a moeda só, mas eu, minha ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha!

Augusto dos Anjos. *Ricordanza della mia gioventú*. Internet: <www.biblio.com.br/>.

A partir do poema **Ricordanza Della Mia Gioventú**, de Augusto dos Anjos, julgue os itens a seguir.

- 76** Influenciado por tendências filosóficas e pessimistas, Augusto dos Anjos percebeu o conteúdo lírico e melancólico da decadência econômica do açúcar no Brasil pós-abolição para recolher imagens poéticas de tais tendências, como a decomposição da matéria, a redução da vida humana a reações químicas e o desmoronamento de civilizações.

- 77** O quadro da recordação retratado no poema pelo eu lírico se organiza pela estrutura de um soneto decassílabo, forma que se restringe a usos filosóficos e informativos.
- 78** Não se enquadrando entre os poetas de princípios parnasianos, Augusto dos Anjos é muitas vezes associado ao simbolismo, embora a influência do cientificismo faça com que ele seja um importante nome no pré-modernismo.
- 79** Nos tercetos do soneto, as rimas são toantes, dando espaço para que sinestésias e jogos fonéticos, que garantem o ritmo da poesia, ofusquem a cadeia lógica argumentativa em detrimento do caráter racional do poema.
- 80** O soneto **Ricordanza della mia Gioventú** estreita a concretude exemplar do questionamento moral que implica a escravidão, que perdurava na infância do poeta, e não deixa espaço para a fluidez sensorial simbolista.

país	continente	% da população idosa sobre a população total
Japão	Ásia	26,3%
Itália	Europa	22,4%
Grécia	Europa	21,4%
Alemanha	Europa	21,2%
Portugal	Europa	20,8%

OMS, 2017.

Na tabela precedente, é apresentado o percentual da população idosa em relação à população total de cinco países no mundo, o que evidencia o processo de envelhecimento populacional. Acerca desse assunto, faça o que se pede no seguinte item, que é do **tipo D**.

- 81** Redija um texto atendendo ao que se pede a seguir.
- I Explique em que consiste o processo de envelhecimento da população.
- II Cite um impacto econômico do processo de envelhecimento da população nos países.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

O espaço reservado acima é de uso opcional, para rascunho. Não se esqueça de transcrever sua resposta para o **Caderno de Respostas**.



Julgue os itens subsequentes, acerca das ideias e dos aspectos linguísticos da tirinha apresentada.

- 82** A pergunta presente no segundo balão evoca o fato de os jovens terem mais familiaridade com tecnologias digitais e seus produtos do que com livros.
- 83** No último balão, o personagem emprega verbos que surgiram com a tecnologia digital, como “abrir”, “conectar” e “navegar”.
- 84** O nível de formalidade do período apresentado no último balão seria alterado se a expressão “é só” fosse substituída pela forma verbal **basta**.



Sabendo que o mapa precedente, com escala 1:200.000, representa o trajeto entre a Rodoviária do Plano Piloto e a estação de metrô Shopping, em Brasília – DF, e que a distância percorrida por um veículo nesse trajeto, que não é uma linha reta, é de 11 km, faça o que se pede no item a seguir, que é do **tipo B**.

- 85** Considerando que, no mapa apresentado, a distância entre a Rodoviária do Plano Piloto e a estação de metrô Shopping seja igual a 5 cm, calcule, **em km**, a distância real, em linha reta, entre esses dois pontos. Após efetuar todos os cálculos solicitados, despreze, para a marcação no **Caderno de Respostas**, a parte fracionária do resultado final obtido, caso exista.

Quando comecei a me interessar pela Idade Média, era ela uma época definida como um período intermediário entre a Antiguidade e os Tempos Modernos. Dava-se como seu início a queda institucional do Império Romano do Ocidente, em 476, e como seu fim, a tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453, ou a descoberta (inconsciente) da América por Colombo em 1492.

Até o fim do século XVIII, a imagem dominante da Idade Média, elaborada e imposta pelos humanistas e depois pelos filósofos das luzes, era a de uma idade bárbara e obscurantista, dominada pelos senhores incultos e predadores e por uma Igreja opressiva e que desprezava o verdadeiro saber.

Resisti à imagem cinzenta e cansativa de uma Idade Média dominada por uma concepção essencialmente jurídica do regime feudal e por camponeses. Acredito numa longa Idade Média, porque não vejo a ruptura do Renascimento. É preciso esperar o fim do século XVIII para que a ruptura se produza: a Revolução Industrial na Inglaterra e, depois, a Revolução Francesa, nos domínios político, social e mental, trancam com chave o fim do período medieval.

Jacques Le Goff, *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 12-14 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o fragmento de texto precedente, bem como acerca de aspectos marcantes da trajetória histórica ocidental, julgue os itens de **86 a 90** e faça o que se pede no item **91**, que é do **tipo C**.

- 86** A Roma Antiga, que deixou como grande legado cultural o direito, viu seu império desintegrar-se após o apogeu dos séculos I e II da Era Cristã: o desfecho se deu com sucessivas penetrações de povos germânicos em seu território.
- 87** O texto apresentado indica a existência de um consenso de que a Renascença dos séculos XV e XVI rompeu radicalmente com os padrões culturais da Idade Média.
- 88** A Revolução Industrial e a Revolução Francesa correram, por algum tempo, em paralelo: na economia e na política, buscaram superar o antigo regime ao ampliarem, exponencialmente, o sistema produtivo e ao combaterem o absolutismo.
- 89** Uma espécie de simbiose entre instituições romanas e germânicas formatou o feudalismo, uma forma de organização social, política e econômica de parte da Europa medieval, essencialmente marcada pelo domínio de uma aristocracia fundiária e guerreira, pela agricultura de subsistência e pelo trabalho servil.
- 90** Depreende-se do texto que o autor concorda com a visão tradicional acerca da Idade Média, identificando-a como uma autêntica idade das trevas.
- 91** A Segunda Guerra Mundial foi um momento de grande inflexão do século XX, e o mundo que emergiu ao final do conflito, em 1945, tornou-se demasiado diferente daquele existente em 1939. Considerando uma retrospectiva desse período até os dias atuais, assinale a opção correta.
- A** O fortalecimento internacional da Europa, em decorrência do conflito, estancou ou mesmo inviabilizou as independências de suas colônias africanas e asiáticas.
- B** Os Estados Unidos da América e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foram inimigos durante a Segunda Guerra Mundial e disputaram o domínio mundial após o fim do conflito.
- C** Derrotados na guerra, países como Alemanha, Itália e Japão (Eixo fascista) foram postos à margem da política mundial, situação mantida até a atualidade.
- D** A concepção de Guerra Fria refere-se ao embate entre as duas superpotências egressas do conflito em disputa pela hegemonia mundial, alicerçada no confronto ideológico capitalismo *versus* socialismo.

Clausewitz: Eu decidi ser agricultor. Eu não quero mais saber do teatro. O senhor acha que tem lugar para o teatro no mundo depois desta Guerra?

Segismundo: Eu nunca fui ao teatro. Ouvi pelo rádio, uma vez, uma história de uma mulher que assina umas promissórias, depois vai embora de casa. Não entendi muito bem. Não tinha a ver com a minha vida.

Clausewitz: É o que eu estava dizendo. O mundo que eu vi... O teatro nunca vai falar do mundo que eu vi. O senhor não imagina o que é uma guerra dentro da sua própria casa.

Bosco Brasil. *Novas diretrizes em tempos de paz.* (com adaptações).

A obra **Novas diretrizes em tempos de paz**, de Bosco Brasil, da qual foi extraído o fragmento de texto apresentado, foi adaptada em 2009 para o cinema, sob o título **Tempos de paz**. Um dos fatores pontuais do texto é o uso do nome Segismundo para a personagem, uma referência direta ao príncipe da peça **A vida é sonho**, de Calderón de la Barca. A partir dessas informações e do fragmento de texto anterior, julgue os itens seguintes, a respeito da produção artística teatral e cinematográfica brasileira, suas influências e sua história.

- 92 Desde a Grécia antiga até a contemporaneidade, o teatro utiliza-se da metalinguagem para questionar, enaltecer e(ou) ridicularizar o fazer teatral ou as próprias autorias dos textos teatrais.
- 93 Para Augusto Boal, as relações entre teatro e política são tão antigas quanto o próprio fazer teatral, de forma que todo teatro é político, mesmo quando não o pretende ser.
- 94 A adaptação de obras teatrais e literárias brasileiras para o cinema foi inicialmente rejeitada pelo nascente mercado cinematográfico brasileiro, na busca de seguir um modelo mais próximo ao hollywoodiano de produção, a exemplo dos filmes musicais com Carmem Miranda.
- 95 O Teatro Experimental do Negro no Brasil foi criado na década de 40 do século passado, a partir de uma inquietação provocada pela ausência de uma representatividade sensível e não estereotipada da população negra, suas temáticas, suas histórias e seus corpos nos palcos brasileiros.
- 96 O teste Bechdel, inspirado em uma tirinha da cartunista estadunidense Alison Bechdel, provocou um movimento de mudança na produção cinematográfica mundial ao questionar e evidenciar a pobre representatividade de mulheres no cinema.
- 97 A estreia de **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, marca o início do teatro moderno brasileiro, sendo um exemplo do movimento nacionalista por uma identidade teatral brasileira que abdica de qualquer influência estrangeira na produção teatral, tanto no conteúdo quanto nos demais aspectos da encenação.
- 98 As categorias de tipos de palcos (arena, semiarena, italiano, elisabetano, itinerante etc.) são determinadas pelas características dos espaços físicos e não influenciam a relação do público com a obra apresentada.

Alemanha e França, mediadoras nas tensões entre Rússia e Ucrânia, fizeram um apelo “à moderação” e à “desescalada imediata” e disseram estar “preocupadas com o número crescente de violações do cessar-fogo” ocorridas em período recente.

Internet: <www.cartacapital.com.br> (com adaptações).

A respeito das tensões geopolíticas entre Rússia e Ucrânia, julgue os próximos itens.

- 99 A aproximação da Ucrânia, que foi república da União Soviética, com a União Europeia e os Estados Unidos da América é foco de tensão geopolítica, o que reacende tensões políticas entre a Rússia e o Ocidente.
- 100 O governo russo entende que a entrada da Ucrânia na OTAN colocaria em risco a segurança nacional da Rússia e seus aliados.
- 101 A União Europeia tem desenvolvido uma política de conflito econômico com a Rússia em razão dos interesses europeus na expansão e domínio de mercados e regiões produtoras agrícolas, como as férteis planícies ucranianas.

O frevo surgiu no final do século XIX, na cidade de Recife – PE, sendo simultaneamente um ritmo musical e uma dança. Sua música engloba diversos gêneros musicais, como a marcha, o maxixe e a polca, enquanto sua dança, além da mistura da polca e do maxixe, foi influenciada pela capoeira.

Apesar de ter nascido em Pernambuco, o frevo conquistou o Brasil e o mundo. Em 2012, foi declarado patrimônio imaterial da humanidade pela UNESCO, com a seguinte qualificação “Frevo: Arte do Espetáculo do Carnaval do Recife”.

Uma das apresentações mais marcantes de frevo se deu em 1950, na cidade de Salvador – BA, quando dois amigos, Adolfo Antônio do Nascimento (Dodô) e Osmar Alvares Macedo (Osmar), colocaram aparelhos de som em um Ford 1929, conhecido como “Fobica”, fazendo uma adaptação elétrica que utilizava a bateria do carro para amplificar o violão, e percorreram o circuito entre a Praça Castro Alves e a Rua Chile, atraindo milhares de pessoas. Com mais um músico no grupo no ano seguinte, o sucesso foi tão grande que em 1952 uma fábrica de refrigerantes ofereceu um de seus caminhões para ser utilizado pelo trio.

A partir do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 102 O nascimento do frevo na cidade de Recife – PE foi proporcionado pela mistura de ritmos e danças de origem europeia e africana.
- 103 O frevo teve participação fundamental na criação dos caminhões de som denominados trios elétricos, que são utilizados no Carnaval, em festas populares e em manifestações de rua.
- 104 Executado em um andamento de baixa velocidade, o frevo tem como característica um compasso ternário, de três tempos, com uma melodia contínua, criada com sequências de quatro notas por pulsação e acentuações fora dos tempos, o que dá origem a uma dança com passos lentos.

A questão da origem da linguagem é altamente controversa, dada a inexistência de provas e de testemunhos factuais. Isso tornou o tema sujeito às mais inusitadas divagações e propostas fantasiosas. Uma das primeiras teorias sobre a origem da linguagem humana é que as palavras surgiram da tentativa de imitar os sons produzidos pelos animais e os sons da natureza circundante. Essa teoria é conhecida como teoria onomatopaica. Outra possibilidade proposta, muito semelhante à explicação onomatopaica, foi a de identificar o germe da linguagem nas interjeições. Os primeiros sons produzidos pelos seres humanos teriam sido exclamações de dor, alegria, desespero, espanto, surpresa.

Uma teoria um pouco mais elaborada sugere que o esforço muscular exagerado ou difícil e especialmente os esforços rítmicos são geralmente acompanhados por ação intermitente da glote, da língua, dos lábios e do palato mole. A alternância dos movimentos de segurar e soltar a respiração, algumas vezes fazendo as cordas vocais vibrarem, produziu a voz.

Bruna Franchetto e Yonne Leite. *Origens da linguagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004, p. 12-13 (com adaptações).

Tendo como referência o fragmento de texto anterior, suas ideias e seus aspectos linguísticos, julgue os itens seguintes.

- 105** A falta de evidências concretas acerca da origem da linguagem fez com que fossem propostas explicações inusitadas e fantasiosas para essa questão.
- 106** As duas teorias abordadas no primeiro parágrafo do texto corroboram a hipótese de que a linguagem originou-se da imitação de sons circundantes.
- 107** Os termos “às mais inusitadas divagações e propostas fantasiosas” (segundo período do primeiro parágrafo) e “à explicação onomatopaica” (quinto período do primeiro parágrafo) desempenham diferentes funções sintáticas no texto.
- 108** De acordo com a hipótese abordada no segundo parágrafo do texto, a linguagem, para ser produzida, exige esforços musculares exagerados ou difíceis.
- 109** No primeiro período do segundo parágrafo, o sujeito da forma verbal “são” classifica-se como composto.
- 110** O primeiro período do primeiro parágrafo contém a ideia central do texto.
- 111** No último período do texto, a substituição da forma verbal “produziu” por **produziram** manteria a correção gramatical do texto, dada a possibilidade de concordância verbal com o termo “movimentos de segurar e soltar a respiração”.

Na Europa, a expansão muçulmana foi parcialmente freada em 732, por Carlos Martel, na Batalha de Poitiers. Mas, no Mediterrâneo, a Sicília foi tomada. Em 755, os abássidas derrotaram a China da dinastia Tang. Por volta do ano 800, Carlos Magno mantinha correspondência diplomática com o califa Harun al-Rashid. Os dois primeiros séculos abássidas foram um período de prosperidade e florescimento cultural sem precedentes: a clássica época de ouro da civilização muçulmana.

Peter Demant. *O mundo muçulmano*. São Paulo: Contexto, 2004, p. 43 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto anterior, julgue os itens que se seguem, acerca da presença islâmica na história mundial, da Idade Média aos dias atuais.

- 112** Na Península Ibérica, a convivência entre cristãos, judeus e muçulmanos, harmoniosa durante determinado período, foi decisiva para o desenvolvimento cultural da Europa, em termos tanto artísticos quanto científicos.

- 113** A Revolução Iraniana de 1979 transformou a antiga Pérsia em um Estado árabe laico, que hoje concentra a maior população muçulmana do mundo.
- 114** A forte presença simbólica de Maomé entre os seguidores do Islã inibe a existência de dissensões e atritos entre facções e impede o apoio a grupos extremistas islâmicos no mundo contemporâneo.
- 115** Negando a influência judaico-cristã, Maomé fundou uma religião monoteísta que refutava toda e qualquer forma de vinculação entre Estado e fé religiosa.
- 116** Berço das três grandes religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo), o Oriente Médio ainda detém posição relevante na geopolítica mundial, em larga medida por suas reservas petrolíferas.

A **Sinfonia n.º 5 em dó menor Op. 67**, também conhecida como **Sinfonia do Destino**, de Ludwig van Beethoven, composta entre 1804 e 1808, é uma das obras mais conhecidas em todo repertório da música erudita europeia. Seus quatro movimentos caracterizam-se pela homogeneidade orquestral, com alternâncias de características: o primeiro movimento, *Allegro con brio*, traz uma grande tensão com o motivo temático executado pelas cordas, que demonstra um dramatismo extremo; o segundo movimento, *Andante con moto – Più mosso* – Tempo I, revela solenidade, numa marcha fúnebre que se eleva pela sua emoção e beleza; o terceiro movimento, *Scherzo Allegro – Trio – Scherzo*, é um movimento bastante agitado; e o quarto movimento, *Allegro – Presto*, expressa triunfo e magnificência. Em sua orquestração, Beethoven se utilizou de um flautim, duas flautas, dois oboés, duas clarinetas, dois fagotes, um contrafagote, duas trompas, dois trompetes, três trombones, tímpanos, dois grupos de violinos, um grupo de violas, um grupo violoncelos e um grupo de contrabaixos.

Tendo como referência inicial o texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 117** A obra musical de Beethoven limitou-se a nove sinfonias, pelas quais ele ficou famoso no mundo inteiro.
- 118** Infere-se das informações do texto que o andamento *Andante con moto*, do segundo movimento da **5.ª Sinfonia** de Beethoven, não deve ser muito rápido, mas, sim, apropriado para uma caminhada ritmada.
- 119** A **5.ª Sinfonia** de Beethoven foi escrita no século XVIII, durante o Barroco, período caracterizado pela beleza e graça da melodia, por moderação e controle, com a estrutura formal e a expressividade em perfeito equilíbrio.
- 120** Em sua orquestração da **5.ª Sinfonia**, Beethoven utilizou, além de instrumentos de cordas friccionadas e de percussão, instrumentos de sopros, com as famílias de metais e de madeiras, incluída aí a flauta, considerada um instrumento de sopro de madeira, apesar de seu corpo ser feito de metal.